

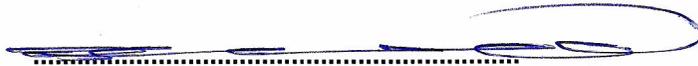
**REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA  
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA**

**Número:** F/001/01/615<sup>a</sup>  
**Data:** 05/11/2015  
**Relator:** Carlos Alberto Marques da Silva  
**Assunto:** Informações Trimestrais – ITR - 3º Trimestre de 2015.

Com base na exposição contida no Relatório F/001/2015, apresentado pelo Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria Colegiada resolve:

- Aprovar as Informações Trimestrais – ITR relativas ao 3º. Trimestre, findo em 30 de setembro de 2015; e
- Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.

**CERTIFICO a aprovação da  
Presente Resolução de Diretoria**

  
**Pedro Eduardo Fernandes Brito**  
**Secretário das Reuniões de Diretoria**  
**05/11/2015**

## RELATÓRIO À DIRETORIA

**Número:** F/001/2015  
**Data:** 05/11/2015  
**Relator:** Carlos Alberto Marques da Silva  
**Assunto:** Informações Trimestrais – ITR - 3º Trimestre de 2015.

### I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das informações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em setembro de 2015.

As informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira, em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Estas informações foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

### II. RELATÓRIO

#### II.I Indicadores Econômico-financeiros

Apresenta-se a seguir a evolução de alguns indicadores que, além de refletirem níveis inflacionários no período, afetam a economia em geral e, conseqüentemente, o desempenho operacional da Empresa:

INDICADOR	APLICAÇÃO	ACUMULADO ATÉ SETEMBRO	
		2015	2014
IGP-DI FGV	DÍVIDA FUNCESP	7,01	1,62
IGP-M FGV	ARRENDAMENTO	6,35	1,75
IPCA - IBGE	CONTRATOS	7,64	4,61
IPC – FIPE (*)	SALÁRIOS	9,55	5,45
SELIC BACEN (**)	JUROS	12,34	10,21
IBOVESPA (**)	APLICAÇÕES FUNCESP	45.059	54.116

\* últimos 12 meses

\*\* no último dia do mês

## II.II Demonstração Sintética dos Resultados (Sintética) – 3º ITR de 2015/2014 – R\$ mil

	<u>R\$ MIL</u>	
	<u>ACUMULADO</u>	
	<u>3º TRIM /15</u>	<u>3º TRIM /14</u>
RECEITA OPERACIONAL .....	126.517	125.446
DEDUÇÕES À RECEITA .....	<u>(16.286)</u>	<u>(16.363)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	110.231	109.083
DESPESAS OPERACIONAIS .....	<u>(133.062)</u>	<u>(129.693)</u>
Gerenciáveis .....	(112.335)	(106.832)
Não Gerenciáveis .....	<u>(20.727)</u>	<u>(22.861)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO I .....	(22.831)	(20.610)
Provisão p/ Contingências .....	<u>12.911</u>	<u>(17.541)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO II .....	(9.920)	(38.151)
ARRENDAMENTO – JUROS E VAR. MONETÁRIAS ....	61.257	41.189
RESULTADO FINANCEIRO .....	(5.443)	2.840
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL – PCH Pirapora .....	10.157	(379)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL .....	<u>(838)</u>	<u>1.373</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR e CSLL .....	55.213	6.872
IR e CSLL .....	<u>863</u>	<u>(6.067)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO .....	<u><u>56.076</u></u>	<u><u>805</u></u>

### II. III Comentários sobre o Desempenho

A Receita Operacional Líquida acumulada em 09/2015 apresenta-se estável em relação ao mesmo período de 2014. Os reajustes com a venda de energia elétrica das usinas sob o regime de cotas foram absorvidos pelo término do contrato de fornecimento de energia elétrica a consumidor livre e pela redução da prestação de serviços pertinentes a UTE Piratininga.

As Despesas Operacionais totais aumentaram 2,6%, destacando-se:

. Despesas Operacionais Gerenciáveis, acréscimo de 5,2%, devido:

. Pessoal – as Despesas com Pessoal em 09/2015 foi 4,9% superior às verificadas em 09/2014 em decorrência dos gastos com rescisões dos contratos de trabalho de 34 empregados (R\$ 4,7 milhões em 2015 e R\$ 1,8 milhão em 2014) e, notadamente, com o pagamento de R\$ 8,3 milhões a título de reclamações trabalhistas em ocasião do acordo referente ao adicional de periculosidade homologado na Justiça do Trabalho e, que propiciou à Companhia a reversão no resultado de 12,4 milhões.

. Serviços de Terceiros – Aumento de 8,4% em decorrência da execução de serviços para a remoção e destinação do lodo oriundo do processo de flotação no Rio Pinheiros.

. Despesas Operacionais Não Gerenciáveis - apresentou decréscimo de 31,9%, motivado principalmente, pela redução na compra de energia elétrica para revenda a consumidores livres.

No acumulado do terceiro trimestre de 2015 verifica-se que as reversões nas provisões para contingências contribuíram positivamente no resultado do período. Destaque para a reversão de R\$ 12,4 milhões nas ações trabalhistas, conforme comentado anteriormente.

O Resultado do Serviço II, acumulado no terceiro trimestre de 2015 continua negativo (R\$ 9,9 milhões), entretanto apresenta evolução favorável quando comparado com o mesmo período de 2014 (R\$ 38,1 milhões).

Os juros e variações monetárias vinculadas ao contrato de Arrendamento da UTE Piratininga contribuíram positivamente no resultado acumulado até setembro de 2015, crescendo 48,7%, uma vez que o indexador do contrato (IGP-M) evoluiu 6,4%, em contrapartida a 1,8% no mesmo período de 2014.

O resultado obtido de R\$ 10,1 milhões pela subsidiária integral Pirapora Energia, em operação comercial desde 01/01/2015, também contribuiu significativamente para o lucro obtido no período.

O Resultado Financeiro negativo acumulado até setembro de 2015 foi de R\$ 5,4 milhões. Motivado pelo aumento nos encargos vinculados ao PSAP/EMAE onde, em 31/12/2014, estudo apresentado por Atuário Independente nos moldes do CPC 33 (R1), alterou as hipóteses financeiras (menor taxa de desconto) e biométricas (tábua de mortalidade) e, também, pela redução nas receitas financeiras obtidas no período.

Resultante dos fatos comentados, em 30/09/2015 a EMAE apresentou um Lucro Líquido de R\$ 56,1 milhões.

### III. CONCLUSÃO

Face ao exposto, o Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria:

- a. Aprovar as Informações Trimestrais – ITR, relativas ao 3º. Trimestre, findo em 30 de setembro de 2015; e
- b. Encaminhá-las à deliberação do Conselho de Administração, em atendimento ao Artigo 18 do Estatuto Social.



**Carlos Alberto Marques da Silva**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores